

# VOZ DA FÁTIMA

O pensamento dominante da nossa peregrinação deve ser:

PENITÊNCIA — ORAÇÃO  
REFORMA DE VIDA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos  
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336  
Composto e impresso nas Oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

Ano XXXVI — N.º 428  
13 de Maio de 1958

Avença

## Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes

### Comemorações no Santuário da Fátima

Para nos associarmos no Santuário da Fátima às Festas Solenes que durante todo este ano se realizam no Santuário de Lourdes e para correspondermos aos desejos do Santo Padre, haverá no Santuário da Fátima, por ocasião da peregrinação do próximo dia 13 de Maio, as seguintes comemorações:

#### Dias 9, 10 e 11

ÀS 7,30 DA MANHÃ — Missa Cantada Solene e Comunhão. (No dia 11 — Domingo — a Missa será às 8,30).

Ao longo da manhã, Missas rezadas nos vários altares e confissões.

ÀS 21 HORAS — Exposição do Santíssimo Sacramento, Terço, Bênção e Sermão pelo Rev. Frei Abel Correia Pinto, O. F. M., sobre a Mensagem de Nossa Senhora em Lourdes e na Fátima.

#### Dia 11

ÀS 16 HORAS — Missa Vespertina seguida de Procissão Eucarística e Bênção do Santíssimo Sacramento.

#### Dia 12

De manhã, Missas e Confissões.

ÀS 18 HORAS — Missa Vespertina solenizada e breve homilia.

ÀS 22.30 HORAS — Terço e procissão das velas, seguida da Adoração Geral até à uma hora da madrugada, com pregação pelo mesmo Orador Sagrado.

#### Dia 13

DA UMA HORA ATÉ ÀS 6 — Horas de adoração particulares.

ÀS 6 HORAS — Bênção e encerramento do Santíssimo Sacramento.

ÀS 6,30 — Missa da Comunhão Geral, durante a qual dezenas de Sacerdotes distribuirão a Sagrada Comunhão aos fiéis devidamente preparados.

ÀS 8,30 — Missa, bênção e inauguração da nova Imagem de Nossa Senhora da Fátima sob a invocação do Coração Imaculado de Maria, para a frontaria da Basílica.

A monumental Imagem, obra do insigne escultor Rev. Padre McGlynn, O. P., é oferta dos Católicos Americanos.

ÀS 10 HORAS — Terço, Procissão com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora para o alto da escadaria, Missa Solene de Pontifical, homilia; Bênção do Santíssimo Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Recondução da Veneranda Imagem em procissão para a Capelinha das Aparições.

Todos os que puderem procurem tomar parte nestes actos desde o dia 9 e procurem outrossim ir muito bem preparados e já confessados, se possível, para poderem comungar.

## INTENÇÕES DO SANTO PADRE

São as seguintes as intenções especiais do Santo Padre para este Ano Centenário de Lourdes:

1) Que se implore ao Senhor misericordioso que aqueles que se afastaram da verdade cristã, única a derramar luz no espírito e paz nas almas, a ela voltem quanto antes e com amor a abracem.

2) Que aqueles que, carregados de pecados, jazem miseravelmente sob a servidão do demónio, lavem as suas manchas e recomecem vida nova.

3) Que os bons cheguem à mais perfeita santidade.

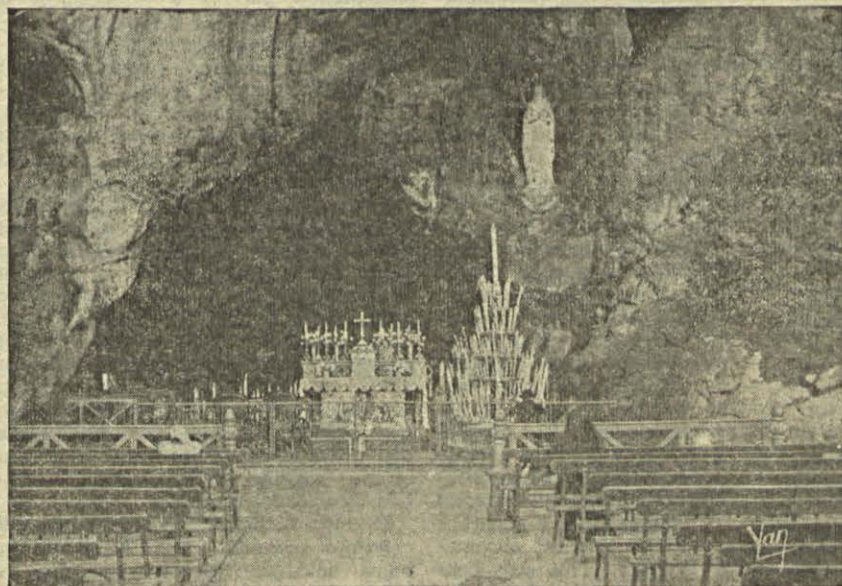
4) Que a concórdia e a paz entre cidadãos e entre os povos reapareça plena e cheia de vigor.

5) E, enfim, que a Igreja Católica em todos os povos goze da liberdade devida para exercer a sua missão, a fim de que mais fácil e rapidamente possa cuidar da eterna salvação dos homens e ainda trabalhar por conseguir e incrementar a difusão geral da verdade.

(Constituição Apostólica PRIMO EXACTO)

AS peregrinações dos dias 12 e 13 deste ano marial, a realizar ao Santuário da Fátima, procurarão todas fazer-se eco, embora simples e modesto, dos desejos do Sumo Pontífice. Vamos esforçar-nos, e a isso exortamos vivamente todos os peregrinos da Fátima, por viver mais intensamente, durante este ano e sempre, o espírito da Mensagem de Nossa Senhora. *Oração, penitência, reparação, emenda de vida, súplica instante pela conversão dos pecadores, paz para o mundo, conversão da Rússia,* são outros tantos elementos essenciais e integrantes da Mensagem que meditaremos cada dia e procuraremos viver em profundidade, certos de que celebraremos do melhor modo o centenário da Mensagem da mesma Senhora em Lourdes.

D. João Pereira Venâncio, Vigário Capitular de Leiria, na sua Exortação Pastoral sobre o Centenário de Lourdes.



A GRUTA DE LOURDES

**P**ELA primeira vez no decorrer deste ano, as cerimónias do dia 13 realizaram-se ao ar livre, no altar exterior da Basílica, como nos dias das grandes romagens. O facto de ser domingo e o ambiente acariciador e soalheiro de primavera, tudo se conjugou para excitar nos fiéis o desejo de subirem à santa montanha da Fátima, onde tem sua concretização a palavra do poeta: — «Mais longe da terra e mais perto de Deus». Realmente os corações puros, as almas cujo olhar é límpido e não vivem acorrentadas aos pendores da triplice concupiscência referida por S. João, dão-se conta de que a ambiência do Santuário da Fátima está saturada do sobrenatural, de Deus, que aqui se revelou pelo Coração Doloroso e Imaculado de sua divina Mãe.

O número dos peregrinos subia a milhares. Notava-se a ausência do habitual contingente de Seminaristas, ausentes, em férias de Páscoa. Porém o facto mais fazia realçar a presença de centenas de homens, vindos de toda a parte, mas especialmente das terras limítrofes. Havia numerosos estrangeiros, e sobre estes havemos de acrescentar algumas notas interessantes no desenvolvimento desta crónica.

Quando Nossa Senhora, no seu andar florido de rosas, cravos e lilazes, foi colocada no plinto sobranceiro à escadaria, a multidão espalhava-se em alargada mancha, a seus pés, chegando quase ao fontanário. Os doentes albergaram-se sob a colunata do lado do Evangelho. Duplo cordão formado pelos alunos da Casa Pia, de uniformes azuis abotoados de ouro, punha uma nota distinta naquele panorama policromo e bulçoso, com predomínio de tonalidades escuras alegradas pelo sol quase a pino.

Subiu ao altar S. Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo Titular de Eurêa e Vigário Capitular da Diocese

a Mãe de Deus parece chamar a nossa atenção para males futuros que hão-de intentar a desintegração da família, contra a qual vão sublevar-se os inimigos de Deus e da Igreja. E hoje nós vemos como a Igreja, pela voz do Sumo Pontífice e dos seus Representantes, volve os olhares para tão grave ameaça e dá o sinal de alarme em defesa do santuário doméstico e dos direitos imprescindíveis de Deus sobre a família.

O pregador dirigiu um apelo veemente à consciência dos pais, que Deus chama a serem colaboradores na obra divina da criação do homem, missão que repercute na eternidade. Podia Deus chamar o homem à vida sem a cooperação do homem, como sucedeu ao criar Adão. Mas preferiu pedir o consento do homem para a formação do ser — corpo e alma — cujo desenvolvimento natural e sobrenatural faz depender da acção de seus progenitores. Chamou ainda a atenção dos fiéis para a chaga hedionda que esfaca a dignidade humana, esmagando os rebentos fecundos do matrimónio. E exclamou: — «Quantos lares vazios, cemitérios de mortos, onde era o lugar para a vida, onde devia vicejar perenemente a primavera aos olhos dos homens e aos olhos de Deus!» Enumerou as virtudes do lar: — 1.º *Autoridade*, e que os filhos tenham fé nessa autoridade. 2.º *Exemplo*, para que as obras dos pais não clamem contra eles ao aconselharem os filhos. 3.º *Amor*, laço suavíssimo a estreitar pais e filhos no mesmo amplexo.

Hoje em dia observa-se que há crise de autoridade, de exemplo e de amor. Criaturas desnaturadas porfiam na aberração de dar a animais o amor que deviam dar a filhos que rejeitam e não deixam nascer...

Como conclusão desta pregação concetizada e cauterizadora de chagas sociais, importa gritar ao mundo o que faz parte

## PEREGRINAÇÃO

### de 13 de Abril

de Leiria. Celebrava-se o domingo «in albis», e o coro, entusiasta, dava às aleluias a ritual entoação festiva.

Escadaria acima tinham subido leitosos quatro porta-bandeiras com os respectivos estandartes, indo fazer fundo ao altar: — pavilhão pontifício, francês, espanhol e o internacional do Exército Azul, onde, em fundo anilado, repousa a pomba da paz.

Lido o Evangelho, sobe ao púlpito o Rev. Dr. António Carreira Bonifácio, Vice-Reitor do Seminário Diocesano da Fátima. Recorda que há mais de 40 anos as multidões sobem à santa montanha da Fátima, com sacrifícios que só Deus conhece e sabe premiar, no desejo de cumprir a Mensagem de Nossa Senhora, que não é outra coisa senão amor e perdão. Aqui se revelou Deus aos homens por Maria. A humanidade, porém, sacudindo o jugo que pode constangê-la, não escuta os apelos de Deus. No mundo submerso em ondas de materialismo, surge a Mãe do Amor Formoso, como Estrela da Manhã, a chamar-nos ao perdão e à mudança de vida... A Senhora veio à Fátima, como há 100 anos a Lourdes. Na Gruta de Massabielle disse ser a «Imaculada Conceição» e vem repetir a necessidade de amar a Deus sobre todas as coisas. Na Fátima revela o seu Coração Imaculado e roga à humanidade que «não ofenda mais a Nosso Senhor que já está muito ofendido». E Maria volve os olhos para os pontos mais nevrálgicos, para as angústias que mais afligem o seu Coração de Mãe: — Em 19 de Agosto, nos Valinhos, promete que em Outubro os Videntes hão-de contemplar a Sagrada Família; e em 13 do mês do Rosário, quando a imensa multidão contempla o assombroso fenómeno solar, ao lado do sol aparecem S. José com o Menino Jesus, a abençoar o povo apinhado no recinto; e, junto d'Eles, Nossa Senhora. Nos seus contactos íntimos com os pastorinhos Videntes, no decorrer daqueles seis meses,

das revelações feitas por Nossa Senhora aos Videntes da Fátima: — O PECADO QUE LEVA MAIS ALMAS AO INFERNO É O PECADO DA CARNE.

No momento da Comunhão, o venerando Celebrante, coadjuvado por mais dois Sacerdotes, distribuiu o Pão dos Anjos a centenas de fiéis durante cerca de 20 minutos.

Perante o ostensório onde se abriga Jesus-Eucaristia, é renovada a Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria. Mais uma vez se brada a súplica que há mais de 15 anos a cristandade repete por todo o orbe: — «...sustei o dilúvio inundante do neo-paganismo...» Mas nós esquecemos que Nossa Senhora disse: — «...Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja...» É o dilúvio inundante do neo-paganismo que ameaça afogar a humanidade, se não escutamos a Mãe de Deus!

Quando à elevação soaram clarins empunhados pelos alunos da Casa Pia, aquele toque vibrante devia ter acordado em muitas almas uma oração, reforçando o anseio de paz vivo em todos os peitos.

Entre a assembleia notava-se a presença de grupos de estrangeiros, e a um deles vamos referir-nos particularmente. Veio da diocese de Rodez, na França, trazendo 42 peregrinos — zelosos e infatigáveis graduados do Internacional Exército Azul. Traziam consigo 10.000 listas de novos recrutados deste Exército de Paz, sendo 3.000 da diocese de Rodez — Aveyron. Capitaneava o grupo M. l'Abbé Auguy, cura de Bertholène, que por toda a parte deu prova do seu dinamismo e do seu espírito rasgado, verdadeiramente católico, apostólico, romano.

Durante a Bênção individual aos 50 enfermos presentes, M. l'Abbé Auguy, numa entoação fervorósissima, fez as invocações na sua língua, depois de terem sido feitas em português. As súplicas

## Notícias do Santuário

### Nas Casas dos Retiros

De 20 de Março a 17 de Abril alojaram-se nas Casas dos Retiros, com mais ou menos demora, entre nacionais e estrangeiros, exercitantes ou simples peregrinos, 962 pessoas.

A pedir informações nos respectivos Serviços, estiveram peregrinos de 18 países.

### Milícia da Mocidade Portuguesa

Como fecho do acampamento da Páscoa efectuado em Leiria pelos filiados da M. P. da Beira Litoral, estiveram no Santuário a assistir a uma missa, 100 rapazes dos Centros de Milícia de Aveiro, Coimbra e Leiria, chefiados pelo Senhor Tenente-coronel do Estado Maior Mário Marques de Andrade, sub-chefe do E. M. da 2.ª Região Militar.

Antes da chegada à Fátima, estiveram em São Jorge, onde o director do acampamento lhes falou sobre a batalha de Aljubarrota e a figura do herói e santo D. Nuno Álvares Pereira. Na Batalha visitaram o Mosteiro.

### Retiro para Diplomados

Fizeram retiro espiritual 130 homens que exercem vida de relevo na sociedade, como médicos, advogados, engenheiros, juizes de Direito, oficiais do Exército, proprietários, industriais e comerciantes, retiro que desde há anos vem sendo organizado pela Direcção Nacional da Liga Católica.

O retiro funcionou em dois turnos, um em cada casa, sendo conferentes os Rev.<sup>mos</sup> PP. Mário Martins, João Cabral, José Carvalhais e Manuel Nogueira, todos da Companhia de Jesus.

Muitos dos exercitantes fizeram-se acompanhar das esposas, para as quais houve outro retiro no colégio do Sagrado Coração de Maria.

### Alunos do Liceu Italiano de Madrid

Vindos de Lisboa, estiveram 35 alunos do Liceu Italiano de Madrid, com o Prof. Carmine Buda, que dirigiu a visita destes estudantes ao nosso País. No percurso visitaram a Batalha. Tomaram o almoço na Casa dos Retiros do Santuário.

sucediam-se espontâneas, prontas, ardentes:

Nossa Senhora da Fátima,  
inspiraí os que nos dirigem,  
curai os doentes,  
consolai os aflitos,  
curai-nos de todos os males...  
abençoaí os que nos são caros...  
Protegei Portugal,  
a Espanha,  
a França,  
a Europa,  
o Mundo!

Antes da procissão do «Adeus» — em que tantos lenços adejaram saudações a Nossa Senhora — o Senhor D. João Pereira Venâncio pediu aos peregrinos que o acompanhassem numa prece pelo bom fruto do Congresso Nacional de Religiosos que nesse mesmo dia terminava e a que o Santo Padre quis associar-se recitando ao meio dia o «Regina Caeli» pela Rádio e dando a todos a sua paternal Bênção.

Ainda uma referência a peregrinos vindos da vizinha Espanha: — 18 alunos do Seminário da Congregação do Preciosíssimo Sangue, de Cáceres, que desde a fronteira quiseram palmilhar todo o caminho até à Fátima, numa romagem de oração e penitência, acompanhados do seu Superior, Rev. P.º Baussmann. Chegaram ao Santuário no dia 11. Que Nossa Senhora aceite o seu sacrifício e faça dele canal de bênçãos para o seu futuro sacerdócio.

MIRIAM

### Marinheiros americanos e ingleses

Visitaram o Santuário mais de 100 Marinheiros do navio americano «Chambers». Muitos assistiram às cerimónias religiosas na Capela das Aparições e na Basílica e oraram diante da Imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Numerosos marinheiros da esquadra inglesa assistiram à missa celebrada pelo P.º Doyle, do Colégio dos Inglesinhos, na Capela das Aparições.

### Arcebispo de Quebec

Rezou missa na Capela das Aparições Mons. Maurice le Roy, Arcebispo de Quebec, Canadá, que regressava de Roma da visita «ad sacra limina» e da sua peregrinação a Lourdes. Esteve hospedado no Convento Dominicano.

### Curso de Moral

#### para Professores Primários

Cerca de 250 Professores de ensino primário do distrito escolar de Setúbal estiveram durante 3 dias a frequentar um curso de Moral, organizado pela terceira vez pelo Director Escolar do Distrito de Setúbal, Prof. Barreto Mendes. Foram conferentes o Rev. Dr. Manuel Ochoa, assistente diocesano da L. E. C., o Rev. Padre Honorato Rosa, professor de Filosofia no Seminário dos Olivais, e o Rev. Padre Mário Correia, director da Obra das Vocações Sacerdotais no Patriarcado.

Encerrou o curso o Senhor Arcebispo de Mitilene, que teve palavras de muito louvor e carinho para com os professores.

### Peregrinos estrangeiros

Numerosos grupos de peregrinos de diversas nacionalidades estiveram na Cova da Iria a tomar parte nas cerimónias da Semana Santa. Viam-se americanos, ingleses, alemães, franceses, italianos e sobretudo espanhóis. Destes, um grupo de 22 raparigas, membros da Associação «Irmadades de Trabalho» do Circulo Paloma, de Madrid, com a directora do Circulo D. Pilar Sauras, pernoitaram na Casa dos Retiros.

### Peregrinação Mexicana

A caminho de Lourdes, esteve no Santuário um grupo de 23 peregrinos de Guadalupe, no México. O director do grupo, P.º Estêvão Sanchez Valdez, do Mosteiro Beneditino de Cuernavaca, celebrou missa para todos na Capelinha das Aparições.

### «Academia Nacional de Mandos» de Espanha

Visitaram o Santuário 70 rapazes componentes da «Academia Nacional de Mandos e Instrutores» da organização patriótica «Frentes de Juventudes», de Espanha. Acompanharam esta embaixada juvenil do País vizinho o professor da Academia Francisco Rapallo Lopez e o instrutor Agustin Garcia, além de dois graduados da Mocidade Portuguesa.

Os peregrinos espanhóis assistiram à missa na Basílica e depuseram aos pés da imagem de Nossa Senhora da Fátima, na Capela das Aparições, um galhardete com as cores da bandeira nacional de Espanha, comemorativo da XIX promoção de dirigentes e instrutores.

### Peregrinação da Nova Zelândia

Uma Peregrinação composta de 22 peregrinos da Nova Zelândia, a caminho de Lourdes, esteve no Santuário. Dela faziam parte 8 sacerdotes que rezaram missa na Capelinha.



## MARIA, MATER GRATIÆ

**N**ESTE mês de Maio, em que a Santa Igreja celebra de maneira particular as glórias de Nossa Senhora, por toda a parte se cantam os seus louvores. Nos templos e nas casas, durante todo o mês, se descrevem as virtudes da Senhora, se proclamam as suas grandezas e se suplica a sua intercessão.

Também nós, aqui, havemos de falar da virtude sem par da Senhora, em relação com os homens, todos filhos pobres e pecadores. Isto quer dizer que vamos considerar a Medianeira de todas as graças, que é a Virgem Santíssima.

E logo se principia por observar que Nossa Senhora é, de facto, medianeira universal. Assim o afirmam todos os teólogos para quem Maria é nossa Mãe e Rainha, «a quem Deus, como ensina S. Bernardo, deu a plenitude de todo o bem, para que todas as graças de esperança e salvação nos venham por seu intermédio». É de fé, pela palavra de S. Paulo, que radicalmente só Jesus Cristo é Medianeiro entre Deus e os homens, e que não temos outro. Mas é crença geral que, depois de Jesus Cristo, e por Ele e com Ele, Maria, pela união com seu Filho, pelo seu papel de Corredentora e por suas atribuições de Mãe dos homens, é também Medianeira entre o céu e a terra. Na linda imagem dum Autor místico, passa-se na economia do espírito o que se passa nas casas bem organizadas: é o pai quem ganha o pão, mas é a mãe quem o reparte. Alcançou-nos o Senhor as graças de salvação; mas por designio de Deus é a Senhora quem as distribui.

Como judiciosamente refere o mesmo Autor, três tempos se devem considerar na mediação: posse dos dons, vontade de concedê-los, poder para fazê-lo.

Ora todos sabemos como Nossa Senhora, concebida sem pecado e em graça plena, em cada instante aumentou de graça, por continuamente aumentar a sua capacidade de posse. Por isso Ela está acima de todos os anjos e santos, e a Igreja lhe consagra um culto especial. Não o culto de latria, que só a Deus é devido, e Ela é também criatura, como nós, mas de hiperdulia, por ser enriquecida de dons que ninguém mais possui ou virá a possuir.

Nossa Mãe, como foi proclamada no Calvário, por nossa fraternidade com Jesus, é evidente que a sua complacência com os filhos não tem reservas, a não ser aquelas que nós obstinadamente criamos e loucamente mantemos. Nem podemos deixar de reflectir na epopeia das mães. Que importa que sejam infelizes os filhos? No coração das mães cabem todas as angústias dos seus filhos, e, se houvesse de estabelecer-se predilecção por alguns, essa iria precisamente para aqueles que são mais infelizes. O amor das mães só não atinge com luz de bênção aqueles filhos que loucamente se afastam. E ainda assim a bênção os acompanha. Eles é que a desprezam.

O mesmo na vida do espírito. Respeita Deus o dom da liberdade que aos homens concedeu. Quando estes, por abuso deplorável, trágicamente se obstinam no afastamento, a sua vontade é respeitada. Deus chama, persuade, avisa e ameaça. A obstinação do orgulho, porém, pode levar à ruína total. Os livros santos e a história da Igreja relatam muitos destes casos tristes.

Nesse processo de crise e talvez de perdição, há sempre a intervenção da Senhora, que as mães tudo fazem para salvar seus filhos. Mas a soberba seca e perverte os corações. Na raiz da tríplice concupiscência de que fala S. João, a palavra decisiva é sempre a da soberba.

A vontade de Nossa Senhora é a realização plena da vontade de Deus. Maria é Medianeira por disposição divina.

Recordam-se episódios do Evangelho e dos Actos dos Apóstolos que nos enchem de confiança e de paz. Quando Maria percorreu longos caminhos para visitar Santa Isabel, no momento do encontro foi santificado o Baptista, ainda no ventre de sua mãe. Quem santifica é sempre Deus, quem santificou o Baptista foi a virtude de Cristo, que também não virá ainda a luz do dia, mas quem foi Medianeira do celestial encontro foi a Virgem Santa. Em Caná, uma observação de Nossa Senhora bastou para que Jesus realizasse o seu primeiro milagre.

No Cenáculo, foi Maria que dispôs e preparou os Apóstolos para receberem o Espírito Santo.

No decurso dos séculos, sempre a presença e acção de Nossa Senhora, no processo invisível da graça. Com o Espírito Santo, vela infatigavelmente pelas almas.

Na nossa vida, a mesma presença bendita, quando não a evitamos sem delicadeza e sem amor.

Como se reza na linda oração de S. Bernardo, nunca se ouviu dizer que fosse por Ela desamparado quem quer que tenha recorrido à sua protecção. Medianeira, por Ela se estabelecerá a ligação entre a luz que é Deus e as trevas que nós somos.

Nem importa que sintamos o peso da nossa pobreza e indignidade. Se confiadamente recorreremos a Maria, a vontade será forte, e a luz brilhará em nossa consciência.

† MANUEL, Arcebispo de Évora.

## PIO XII E A REALEZA DE MARIA

O Papa Pio XII, gloriosamente reinante, não podia deixar de pôr o selo e a coroa neste monumento levantado à Mãe de Deus. Leão XIII, S. Pio X, Pio XI tinham, em certo modo levantado as bases: ele pôs o fecho e a homenagem suprema.

Que era, com efeito, a Consagração do género humano ao Coração Imaculado de Maria, senão o reconhecimento prático da Realeza da Virgem Santíssima? Tanto assim, que ele prescreveu que todos os anos se renovasse essa Consagração na festa da Realeza de Maria. Mas podemos mencionar outros documentos de Pio XII em favor dessa Realeza: a começar pela mensagem radiofónica dirigida ao povo português por ocasião da Coroação da Imagem miraculosa da Fátima e que o próprio Pio XII classificou de Mensagem da Realeza de Maria, como ele recorda na Encíclica; atente-se ainda em que o glorioso Pontífice compôs para o Ano Mariano a oração que tantas e tantas vezes temos repetido.

A cerimónia da instituição da festa da Realeza de Maria em S. Pedro de Roma, a 1 de Novembro de 1952, pôs de veras em foco de clara luz a universalidade desta soberania de Maria sobre a Igreja.

De véspera, no cortejo que acompanhara a Madona «Salvação do Povo

Romano» desde a Praça do Esquilino até à Praça de S. Pedro, bandeiras dos grandes Santuários marianos do mundo inteiro, dominaram a multidão; iam as dos Santuários da Itália; as de Portugal; as da França: Lourdes, levada pelo seu Maire, La Salette, Fourvières, Montligeon, Rocamadour, a Virgem Poderosa (Rue du Bac), etc.. Pode dizer-se que as havia de todas as Nações.

Viam-se também as da Igreja do Silêncio: Albânia, Boémia, Bulgária, Croácia, China, Coreia, Polónia, Roménia, Checoslováquia, Ucrânia, etc.. Em S. Pedro, no 1.º de Novembro, antes da coroação da imagem atribuída a S. Lucas, Pio XII do melhor grado entregou a medalha comemorativa do Ano Mariano a umas vinte delegações que acompanharam as bandeiras dos Santuários: quis em particular apor o alfinete e a medalha na bandeira da China, toda recamada de sol...

E foi então a Coroação da Mãe de Roma, Mãe de todas as Igrejas, Virgem tão amada e querida de Pio XII.

Assim, todas as bandeiras em volta da Virgem «Salvação do Povo Romano» constituíam a unanimidade do mundo católico em volta do seu Chefe, a proclamar e a aclamar o seu novo gesto para glória da Realeza de Maria.

S. A.

## Nossa Senhora, Rainha

Com a Nossa Autoridade Apostólica decretamos e instituímos a festa de Maria Rainha, que se celebrará todos os anos no mundo inteiro a 31 de Maio. Ordenamos igualmente que no mesmo dia se renove a consagração do género humano ao Coração Imaculado da Bem-aventurada Virgem Maria. Neste acto se deposita grande esperança de que possa surgir uma nova era, alegrada pela paz cristã e pela vitória da religião.

Encíclica «Ad Cæli Reginam», 11 de Outubro de 1954

## CRUZADA DA FÁTIMA

### DOIS BRADOS

13 de Maio de 1917. Numa igreja católica da Rússia, Maria Alexandrovic ensina a doutrina a 200 crianças quando, de repente e à violência, se escancaram as portas do templo, para darem passagem a uma força a cavalo.

Era uma turba de energúmenos, desenfreada na sua fúria satânica, que cavalgou ao longo das naves do santuário e depois subiu aos altares e atirou com as imagens ao chão, no maior desprezo pelas coisas santas. Quando a pobre da senhora foi levar a notícia deste desacato às autoridades, uma delas, que veio depois a tornar-se revolucionário célebre, respondeu:

— Não vos importeis com isso. Fui eu que mandei...

Estava aqui a primeira explosão comunista. Era a guerra declarada a Deus, o grito de revolta contra o Senhor, o rompimento de todas as relações com a Igreja.

...Entretanto, às 12 horas do mesmo dia, a Mãe de Deus baixava à terra portuguesa, soltando um brado de alerta contra as forças do mal — brado que havia de repercutir-se em todo o mundo.

São dois gritos opostos, que nos obrigam necessariamente a tomar uma posição bem definida.

Repercutiu-se, por um lado, o mesmo brado do Anjo das trevas, o príncipe da maldade. E logo se ouviu também o brado da Rainha dos Anjos, Aquela que esmagou a cabeça da serpente maligna.

### MOBILIZAÇÃO GERAL

E a mensagem da Senhora é bem manifesta. Fala aos Pastorinhos da conversão da Rússia e, para obtê-la, quer implantar no mundo a devoção ao seu Coração Imaculado, afirmando que se os homens fizerem o que Ela pede, por fim o seu Coração triunfará.

Desde os alvares das Aparições da Fátima que os Bispos Portugueses se aperceberam da projecção que tais acontecimentos haviam de ter em todo o mundo. E a instituição da Pia União dos Cruzados foi uma resultante de tais perspectivas.

Trata-se da mobilização geral das forças cristãs, sob a égide gloriosa de Nossa Senhora da Fátima, para a qual são convidados dum modo especial todos os filhos da Pátria. É um movimento de resgate que tem como feliz consequência levar a Pátria para dias melhores.

Mobilizar todos os portugueses no Quartel General da Fátima é constituir um autêntico baluarte de defesa contra as ondas desmoralizadoras e crescentes de ímpias doutrinas.

E quem dentre nós haverá tão fraco de ânimo, que se recuse a alistar o seu nome nesta obra de reconquista?

Quem ficará de braços cruzados, perante os pedidos reiterados feitos na Cova da Iria pela ditosa Mãe de Deus?

Os objectivos desta guerra santa, travada no mundo das almas, estão em susto o aluvião de maldades que invade a terra como deplorável calamidade.

A isto se refere a grande Cruzada da Fátima, que tem como fim imediato fazer de cada português um arauto da devoção à Senhora da Fátima, como feliz remédio contra os males que nos atormentam.

### CRUZADA URGENTE

Outroza não seria por o tanto. A paisagem moral era bem diferente. Ao menos, em nossas aldeias via-se com sossego e resguardo a tradição que nos transmitiram os nossos avós.

Havia uma relativa pureza de costumes e até, porque não dizê-lo, um sentido elevado de virtude.

O pai, à noite, com um bando alegre de filhinhos à sua roda, é que lhes explicava as verdades salutaríssimas da nossa religião.

O sacerdote via reconhecido o carácter sagrado do seu ministério e era ele quem harmonizava, quase sempre, as questiúnculas dos seus paroquianos. Havia mais paz nas consciências e mais amor nos corações. Mas hoje o cenário mudou. Chegou a hora da tormenta. Sopraram ventos contrários. O contágio do mal chegou a todos os recantos.

Esta pobríssima mentalidade que vai pelo mundo e decadência de costumes estão a clamar em altos gritos que formemos todos uma aguerrida e urgente cruzada em redor da Mãe de Deus, que veio a soltar, na Fátima, o brado duma nova era e em tudo se apresentou como modelo.

I. F.

## PELO PAÍS

Terras do Alto Douro. Toda esta região foi, em tempos idos, flagelada por fortes rajadas de Impiedade; mas a devoção a Nossa Senhora da Fátima está a ganhar raízes fundas e há-de neutralizar as forças do mal. Agora foi a Cruzada da Fátima pregada nas duas freguesias de Murça e Seixas, paroquias ambas pelo Rev. P.º António Peixoto. Quase todas as famílias se inscreveram na Cruzada e muitas se comprometeram à reza diária do terço.

Terras da Nave. É outra região que no período demagógico foi fortemente atingida por doutrinas deletérias e é grande a esterilidade que ainda se patenteia aos olhos de todos. Cremos, porém, que Nossa Senhora da Fátima há-de fazer o milagre de despertar as almas. Sarzedo, que não faz excepção na corrente perniciososa que invadiu estas localidades, recebeu com estremecimentos de alma a pregação da Cruzada da Fátima. Muitas generosidades vieram ao encontro da Mãe de Deus e já se fez a imposição solene dos emblemas.

## O Centenário de Lourdes NO SAMEIRO

O Santuário do Sameiro resolveu celebrar com toda a solenidade possível o Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes.

Os dias marcados para tal celebração são sábado, 31 de Maio, e domingo, 1 de Junho.

De Lourdes virá expressamente Mons. Théas, Venerando Prelado daquela Diocese, e conta-se também com a presença do Senhor Nuncio, do Senhor Cardeal Patriarca e de quase todos os membros do Episcopado Português.

Na noite de 31 de Maio haverá procissão de velas pelas ruas da cidade de Braga, e no dia 1 de Junho, grandiosa procissão ao Sameiro.